

Noivo Inesquecível

*Bernardone tomara o traje que o vestia...
E Francisco a seguir em roupa de estamenba,
Roga, de casa em casa, o amparo que o mantinha,
Nas ruínas do templo em que se refugia!...*

*Um punhado de trigo, uns pedaços de lenha,
Restos de queijo e pão de uma pastelaria...
Aproxima-se a noite... A chuva é rala e fria...
De longe, vê o pai que o evita e desdenha...*

*Mais tarde, extenuado, atinge a estreita furna...
Dorme na pedra lisa, ouvindo a voz soturna
De lobos a ganir, trinchando alguma presa!...*

*No outro dia, da estrada indagam jovens belas:
— Quem é aquele moço? E responde uma delas:
— É Francisco de Assis, o Noivo da Pobreza!...*

Narcisa Amália

O talento celeste

Nem sempre contamos com o dinheiro necessário ao socorro fraterno na luta material.

—o—

Nem sempre dispomos de valores culturais suficientes para o acesso à solução dos mais altos enigmas da vida.

—o—

Nem sempre possuímos recursos sociais avançados de modo a estender in-